

Boletim Trimestral de Conjuntura

– MOBILIDADE e TRANSPORTES –

3º Trimestre de 2014

“Indicadores do 3º Trimestre de 2014 evidenciam uma clara recuperação dos movimentos em todos os modos de transporte, com maior expressão sobretudo no tráfego da A22 e nas ligações com o território nacional: movimento ferroviário de passageiros, movimento de passageiros nas carreiras rodoviárias inter-regionais e no tráfego da A2”

Os dados do 3º Trimestre de 2014 revelam aumentos significativos no movimento de passageiros no modo ferroviário (serviços regionais e de longo curso), nos tráfegos dos principais eixos regionais (e também nos eixos secundários), e nas ligações marítimas fluviais. Também no movimento de passageiros no transporte colectivo rodoviário há assinaláveis aumentos, sobretudo nas carreiras urbanas, que invertem uma longa série de decréscimos consecutivos.

1 - Transporte fluvial/marítimo:

No 3º trimestre de 2014, as carreiras da **Ria Formosa** transportaram um total de **1.480.355 passageiros**, correspondendo a um **acréscimo de 5,2%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). A carreira do **Guadiana** (Vila Real de Santo António - Ayamonte) transportou um total de **60.439 passageiros**, resultando num **acréscimo de 11,2%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

Quanto ao movimento na Ria Formosa destaca-se: a) é o segundo trimestre do ano em que há crescimento em relação aos trimestres homólogos do ano anterior (2013); b) após 3 Verões de perdas consecutivas de movimento, os valores deste Verão constituem a primeira variação trimestral homóloga positiva desde 2010. Quanto à carreira do Guadiana, assinala-se o facto de o movimento deste Verão constituir a terceira variação trimestral homóloga positiva, parecendo assim consolidar um processo de inversão no acentuado decréscimo dos últimos anos.

2 - Transporte ferroviário:

No 3º trimestre de 2014, o **serviço regional** (Lagos – V. R. de Santo António) transportou um total de **464.654 passageiros**, o que traduz um **acréscimo de 4,7%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). O **serviço de Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **238.647 passageiros**, o que corresponde a um **acréscimo de 11,2%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. Em ambos os serviços é de assinalar o facto de este trimestre constituir o quinto trimestre consecutivo de variações trimestrais homólogas positivas (desde o 3º T2013).

3.1 - Tráfego nos principais eixos rodoviários:

No 3º trimestre de 2014, o **Tráfego Médio Diário (TMD)** no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” situou-se nos **15.535 veículos**, correspondendo a um **aumento de 7,8%** em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). Na **A22**, o **TMD** situou-se nos **14.952 veículos**, o que corresponde a um **aumento de 9,0%** em relação ao trimestre homólogo anterior. Na **Ponte Internacional do Guadiana**, o **TMD** situou-se nos **9.695 veículos**, o que corresponde a um **acréscimo de 4,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

De novo, e para ambas as vias estruturantes (A2 e A22), os sinais de recuperação aparentam consolidar-se: trata-se do 5º trimestre consecutivo de variações positivas. Neste trimestre, também o TMD na P. I. do Guadiana apresenta uma variação trimestral homóloga positiva, que põe fim a 10 trimestres consecutivos de variações negativas.

3.2 - Tráfego nos eixos rodoviários secundários:

No troço do **IC1** (S. B. de Messines / Tunes), paralelo à A2, foi registado um **TMD de 8.860 veículos**, o que corresponde a um **acréscimo de 1,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2013). No troço da **EN125** (S. J. Venda / Faro), registou-se um **TMD de 48.563 veículos**, correspondente a um **acréscimo de 1,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No troço da **EN125** (Odiáxere / Estômbar), o **TMD** foi de **25.748 veículos**, correspondendo a um **decréscimo de 3,6%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. E no troço da **EN125** (Tavira / Monte Lagoa), foi registado um **TMD de 21.401 veículos**, o que corresponde a um **acréscimo de 3,0%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

No troço do **IC4** (Odeceixe / Aljezur), foi registado um **TMD de 5.373 veículos**, o que corresponde a um **acréscimo de 2,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No troço da **ER270** (S. B. de Alportel / Sta. C. Fonte do Bispo), registou-se um **TMD de 2.885 veículos**, correspondente a um **acréscimo de 2,6%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. E no troço da **EN122** (Mértola / Sta. Marta) registou-se um **TMD de 2.281 veículos, mais 0,9%** que no trimestre homólogo anterior.

Com excepção do troço da EN125 entre Odiáxere e Estômbar, todos os restantes seis troços dos eixos secundários registaram acréscimos em relação ao trimestre homólogo anterior (2013). Como nota de destaque, registre-se ainda que, neste trimestre, houve variações positivas simultaneamente no troço da A2 e no troço paralelo do IC1.

4 - Transporte colectivo rodoviário:

No 3º trimestre de 2014, foram transportados **1.216.320 passageiros** nas **ligações urbanas** regionais, **mais 0,9%** do que no trimestre homólogo anterior (2013). As **ligações inter-urbanas** (regionais) transportaram um total de **1.174.434 passageiros, menos 0,5%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

As **ligações inter-regionais** asseguraram o transporte de **333.522 passageiros, mais 2,1%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2013); enquanto as **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha) transportaram um total de **13.664 passageiros, mais 4,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Como principal destaque do modo rodoviário colectivo há essencialmente a destacar o valor positivo para a variação trimestral homóloga nas carreiras urbanas (a primeira nos últimos 10 trimestres). Por outro lado, o movimento nas carreiras inter-regionais regista a segunda variação positiva consecutiva, deixando assim de perder para a alternativa ferroviária.

5 - Transporte Aéreo:

Face à decisão da ANA – Aeroportos de Portugal, SA, em suspender a autorização para a disponibilização da informação relativa aos indicadores “número de voos”, “passageiros transportados” e “passageiros transportados de/para aeroportos nacionais”, não é possível, de momento, dar continuidade ao acompanhamento das dinâmicas do transporte aéreo.